DELIMITAÇÃO MOLECULAR EM CAMARÕES DO GÊNERO *ATYA* (CARIDEA: ATYIDAE)

Terossi, M.^{1,*}; Oliveira, C.M.C.A.² & Mantelatto, F.L.²

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Campus do Vale. Laboratório de Carcinologia.

² Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos (LBSC).

*Autor correspondente: mterossirm@gmail.com

Atualmente, o gênero *Atya* inclui 13 espécies reconhecidas, que estão distribuídas em rios e riachos das regiões tropicais e subtropicais da América (vertentes atlântica e pacífica) e oeste da África. O primeiro relato da espécie ocorreu no século XVII e, desde então, novas espécies foram descritas e descrições prévias revisadas, produzindo um histórico de instabilidade e reclassificações. Considerando que o uso de marcadores moleculares nunca foi empregado para a delimitação das espécies deste gênero, e que o uso de tal ferramenta, de forma complementar à morfologia, poderia melhorar o conhecimento sobre a sistemática do gênero, o objetivo do presente estudo foi avaliar por meio de dados moleculares as hipóteses taxonômicas das espécies *A. gabonensis*, *A. innocous*, *A. margaritacea* e *A. scabra*. Sequências dos genes mitocondriais 16S e Citocromo Oxidase I e gene nuclear Histona 3 foram geradas por meio de protocolos de extração, amplificação, purificação e sequenciamento de DNA a partir do tecido de espécimes obtidos por meio de empréstimos/doações de coleções zoológicas. Potenciais espécies evidenciadas pelas análises de similaridade nucleotídicas (distâncias genéticas), compartilhamento de caracteres em um contexto evolutivo (reconstruções filogenéticas), Automatic Barcode Gap Discovery, Poisson Tree Processes e Generalized Mixed Yule Coalescence foram confrontadas com as hipóteses taxonômicas específicas atuais. A presente avaliação sistemática com dados moleculares, adicionalmente às informações morfológicas existentes na literatura, sustentaram *A. gabonensis* como uma espécie de distribuição anfi-atlântica, mas não corroborou a hipótese de *A. innocous* como uma espécie trans-istmica. Assim, é sugerido o uso do nome *A. innocous* para as populações do Mar do Caribe e *A. tenella* para aquelas restritas ao Pacífico. A espécie *A. margaritacea*, distribuída ao longo da costa pacífica da América, foi considerada uma espécie válida e distinta de *A. scabra*, amplamente distribuída na vertente atlântica da América do Sul, África e Mar do Caribe. Contudo, é discutida a possibilidade de uma espécie críptica restrita no Golfo do México. Portanto, após esta revalidação de *A. tenella*, sobe para 14 o número de espécies reconhecidas para o gênero *Atya*.

Palavras-chave: Atlântico, 16S, COI, H3.

Financiamento: bolsista CAPES, FAPESP Temático (2010/50188-8), CAPES (Ciências do Mar II Proc. 2005/2014 - 23038.004308/201414).